



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;
- **2** É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.
- 3 Enviar a divulgação para o email semrsmuseus@gmail.com
- 4 Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente, Equipe do SEM/RS 1ª Região

Município: Porto Alegre Instituição: Memorial do Rio Grande do Sul

Programação do Memorial do Rio Grande do Sul

De terça a sábado, das 10 h às 18 h; domingos e feriados, das 13 h às 17 h.

Rio Grande - Cultura e Identidade, de 23 de abril a 31 de maio, no primeiro andar, com entrada franca.

Temática: exposição fotográfica e lançamento de livro homônimo de Eurico Salis sobre as etnias que formam o povo rio-grandense. O trabalho levou um ano e seis meses para ser construído e contemplou todas as regiões do RS. O projeto é incentivado pelas Lei Federal de Incentivo à Cultura e Lei de Incentivo à Cultura do RS.

A abertura da exposição e o lançamento do livro estão programados para o dia 23 de abril (evento para convidados). A exposição pode ser conferida até o dia 31 de maio.

O livro tem 192 páginas e traz textos de Renato Dalto e apresentação de Luiz Coronel. Também estará disponível no formato audiossonoro (audiodescrição na web) para deficientes visuais – uma apresentação inédita no país.

Cultura e Identidade é último trabalho da trilogia documental fotográfica contemporânea sobre a gente do Rio Grande do Sul. A série iniciou em 2013 com "O Solo e o Homem", exaltando a relação do gaúcho com a terra. Em 2017, em "Homens e Máquinas", Eurico Salis registrou o ambiente industrial, o trabalhador com suas ferramentas.

Abril Indígena 2019: conhecimentos e territórios tradicionais, no primeiro andar, de 09 de abril a 31 de maio, com entrada frança.

Temática: exposição de acervo arqueológico e etnográfico, documentos históricos, artesanato, fotografias e exibição simultânea de filmes do projeto Tela Indígena. O evento destaca as trajetórias históricas dos índios do Sul do país, as ações políticas e estratégias de existência na sociedade brasileira, sobretudo na luta pelo reconhecimento das terras tradicionais.

Instituições promotoras: Museu Antropológico do RS, Museu Arqueológico do RS, Arquivo Histórico do RS e Memorial do RS. Colaboração de agentes da sociedade civil: instituições de apoio e defesa de direitos, ONGs, núcleos universitários de pesquisa e as próprias comunidades, nas figuras de seus representantes. O evento integra a 17 ª Semana Nacional de Museus, do Instituto Brasileiro dos Museus (IBRAM) e a programação local da *Noite dos Museus*, em Porto Alegre, prevista para o dia 18 de maio.

A Ação Educativa do Memorial do RS oferece visitas mediadas à exposição para grupos e escolas. O agendamento prévio deve ser encaminhado para memorial.acaoeducativa@gmail.com, com horários disponíveis entre terça e sexta-feira, das 10 h às 17 h.

Revelações do Nhanderu: Mbya Mbaraete, de 17 de abril a 31 de maio, no primeiro andar, com entrada frança.

Temática: exposição agregada ao evento **Abril Indígena 2019: conhecimentos e territórios tradicionais** e que tem a proposta de resgatar a trajetória das comunidades indígenas no estado, retratando os modos de vida e as lutas. Foram registradas Aldeias Guarani (Itapuã, Estiva e Cantagalo (RS). Durante a mostra, será exibido o documentário Nhemonguetá (26 min). Fotografia e pesquisa: Paola Mallmann e Eugenio Barboza. Curadoria: Mel Ferrari.

Mês a Mês na História - edição especial, no primeiro andar, de 09 de abril a 31 de maio, com entrada frança.

Índios no Rio Grande: uma História de lutas, dificuldades e resistência. Esse é o tema desta edição especial do projeto Mês a Mês na História. Que permanece em cartaz por dois meses. A exposição traz registros de concessões de terras e outros materiais que revelam a falta de compreensão e a eliminação da cultura indígena. A mostra, elaborada pela equipe do Arquivo Histórico do RS, integra a programação do evento **Abril Indígena 2019: conhecimentos e territórios tradicionais**. O público está convidado para ler cuidadosamente as fontes primárias da mostra, em que os textos de difícil leitura foram transcritos.

Linha do Tempo da História do Rio Grande do Sul, exposição permanente, no primeiro andar, com entrada franca.

Temática: a linha do tempo é composta por 36 painéis com textos, ilustrações e mapas organizados cronologicamente, propondo uma olhar abrangente e de longa duração da história social e política do povo rio-grandense. Os painéis iniciais são acompanhados da exposição de artefato lítico e peças cerâmicas representativas das tradições arqueológicas do estado, que pertencem ao acervo do Museu Antropológico do Rio Grande do Sul.

As visitas mediadas para escolas e grupos podem ser agendadas em <u>memorial.acaoeducativa@gmail.com</u>, com disponibilidade de horários entre terça e sexta-feira, das 10 h às 17 h.

Ação Educativa do Memorial do Rio Grande do Sul:

O setor oferece quatro projetos de mediação para grupos e escolas mediante agendamento prévio: Memorial e seu entorno, Em Território Negro: Memorial do RS nas adjacências do antigo Largo da Quitanda, o Museu de Percurso do Negro em Porto Alegre e a Linha do Tempo de História de Rio Grande do Sul.

Cada encontro tem a duração média de **uma hora** e é voltado para alunos a partir do **6º ano** do Ensino Fundamental. As visitas devem ser agendadas em <u>memorial.acaoeducativa@gmail.com</u>, com horários entre terça e sexta-feira, das 10 h às 17 h.

Saiba mais:

<u>Memorial e seu Entorno</u>: inicia no antigo prédio dos Correios e Telégrafos – atual Memorial do RS – e percorre seu entorno: Praça da Alfândega, Cais do Porto, Rua dos Andradas e algumas construções que identificam e caracterizam o Centro Histórico e Cultural da capital gaúcha. O roteiro busca uma reflexão sobre o espaço urbano e seus usos através do tempo. Após uma breve introdução, o grupo é convidado a percorrer esses locais, desfrutando de informações históricas e conhecendo a trajetória dos espaços, seus usos, funções e as mudanças com o passar das décadas.

Em Território Negro - Memorial do RS nas adjacências do antigo Largo da Quitanda: compreende o Memorial do RS como uma instituição de Memória localizada em um território negro. Os mediadores abordam a história do Largo da Quitanda (atual Praça da Alfândega) nos séculos XVIII e XIX. O foco está nas histórias de homens e mulheres negros que fizeram e/ou fazem parte do cotidiano da praça, como espaço de relevantes socializações e territorialidade negra de Porto Alegre. A proposta atende a Lei nº 11.645/08, que regulamenta a obrigatoriedade do ensino das histórias e das culturas da África, dos africanos e dos afro-brasileiros nas instituições de ensino.

Museu de Percurso do Negro em Porto Alegre: museu a céu aberto que destaca os homens e as mulheres negros (as) que construíram a cidade de Porto Alegre – material e socioculturalmente. Essa existência está conjugada com parcerias entre entidades do movimento negro, poder público, terceiro setor e setor privado. Foi criado a partir de um convênio entre a UNESCO e GT Angola-janga. A mediação busca constituir, no Centro Histórico de Porto Alegre, um roteiro de fruição, memória e história que estabeleça uma relação de identidade e visibilidade à etnia negra. O roteiro é referenciado a partir da construção de quatro monumentos construídos de forma coletiva, em uma oficina, por artistas negros.

Linha do Tempo de História de Rio Grande do Sul: composta de 36 painéis temáticos organizados cronologicamente, a Linha do Tempo é uma exposição que propõe uma olhar abrangente e de longa duração da história social e política do povo rio-grandense através de textos, ilustrações e mapas. A mediação busca refletir sobre as perspectivas materializadas na exposição, a fim de construir e desconstruir conceitos e teorias sobre as representações e identidades da população do estado.

Mariângela Machado Assessora de Comunicação Memorial do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura

Rua Sete de Setembro 1020 Porto Alegre/ RS - 90010-91 Fone (51) 32287664 -997011430

Município: Porto Alegre

Atividade 1:



1º ANDAR

Acervo em Movimento

Um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS Até 21.07.2019 Pinacotecas

Danúbio (1925 - 2019)

Uma homenagem a partir do acervo do MARGS De 09.05 a 21.07.2019 Galeria Aldo Locatelli

Caminhos Imaginários

De Elvira T Fortuna Coordenadoria de Gilberto Perin Até 12.05.2019 Salas Negras

Ficções de um Jardim: fotografia e literatura

De Andréa Brächer Curadoria de Niura Legramante Ribeiro De 24.05 a 21.07.2019 Salas Negras





Até 26.05.2019 Galerias João Fahrion, Ângelo Guido e Pedro Weingärtner

Prima Matéria

De Cristina Dall'Igna Curadoria de José Francisco Alves Até 12.05.2019 Galeria Oscar Boeira

Terra Mater

De Mirkó Curadoria de Rita Raimondi De 22.05 a 7.07.2019 Galeria Oscar Boeira

Pele e Sombra

De Magna Sperb Curadoria de André Venzon Até 19.05.2019 Galeria Iberê Camargo

Brancos Plenos, Pretos Abismais

De Maria do Carmo Carvalho De 29.05 a 07.07.2019 Galeria Iberê Camargo





Cursos



Água e cor

Com Carlos Vitório Gheno De 12.03 até dez.19 *

INGS

Desenho e pintura

Com Rejane Hirtz Trein De 12.03 até dez.19*

Espanhol com foco na diversidade cultural latinoamericana

Com Argelimar Romero De 13.03 a 03.07.19*

Seminário Amaral - Passos e paisagens do olhar contemporâneo

Com José Luiz do Amaral De 21.03 a 18.07.19

Arte Antiga e seus mitos através dos tempos

Com Prof. Dr. Arnoldo Walter Doberstein e Prof. Círio Simon De 10.04.19 a 29.05.19

A linguagem do desenho

Com Carlos Wladimirsky De 11.04 a 30.05.19



Os artistas e a moda. Módulo II: O século XIX

Com Laura Ferrazza de Lima Em 26.04, 03.05 e 10.05.19

Compreendendo têxteis: técnicas, processos, materiais e história

Com Vera Felippi De 07.05 a 28.05.19

Os artistas e a moda. Módulo III: O século XX

Com Laura Ferrazza de Lima Em 17.05, 24.05 e 31.05.19

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO COM: aamargs@margs.rs.gov.br ou (51) 3211.5736

*Matrículas ao longo de todo o curso

Atividade 3:

Objetos comuns, conversas compartilhadas

27.04 - 25.05 - 08.06 (sábados), das 10h às 12h

Objetos estão para além dos seus conteúdos mais imediatos. Objetos se movem e consigo movem pensamentos novos em uma infinita rede de relações possíveis. O que acontece quando o objeto do acervo é confrontado com uma proposição que lhe é estranha? O que eles dão a ver e o que acontece entre as coisas? Objetos comuns, conversas compartilhadas são três encontros nos quais os objetos do acervo serão colocados em diálogo com outras proposições. Convidados e público participante farão da sala de exposição uma praça em que pensamentos, ideias e leituras se cruzam em um espaço comum. Organização Núcleo Educativo UERGS-MARGS

- * Atividades gratuitas, limitadas a 20 inscrições por edição, através do formulário: http://bit.do/conversas
- * Informações pelo telefone (51) 3225-7551

Curso

"Exposições, histórias da arte e montagens: narrativas para pensar as artes contemporâneas" 27.04 - 25.05 - 08.06 (sábados), das 14h às 16h

Com Igor Simões - Doutor em Artes Visuais - História, Teoria e Crítica de Arte (PPGAV-UFRGS), professor UERGS.

Cinema e exposição: duas invenções modernas baseadas no ato de montar a partir de imagens préproduzidas, como encontros afetivos e bélicos que constituem narrativas a partir da sua junção e dos tempos. Exposição e montagem fílmica são resultado de escolhas. Escolhas também estão na base daquilo que nomeamos história da arte. Escolhas que alinham dinâmicas geopolíticas, projetos de dominação e resistências. As escolhas que constituem o que temos chamado de arte brasileira contemporânea são o mote dos encontros baseados em exposições e seus agrupamentos com especial ênfase às questões da racialização no contexto de um Brasil ainda em dívida com sua herança colonial. Histórias no plural para inscrever pensamentos que tensionem as epistemologias da arte no tempo que nomeamos contemporâneo.

Valor do curso (destinado como doação à Associação de Amigos do MARGS):

Público em Geral: R\$ 80,00 Sócios da AAMARGS: R\$ 70,00

Estudantes: R\$ 40,00

Professores da Rede Pública: Gratuito Professores da Rede Particular: R\$ 40.00

Inscrições pelo formulário: http://bit.do/cursoigorsimoes

Informações pelo (51) 3225-7551

Atividade 4:



Atividade 5:

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Cultura do RS e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli têm a honra de convidar para a exposição



(1925 - 2019)

Uma homenagem a partir do acervo do MARGS

Abertura

08.05 às 19h

Visitação

09.05 a 21.07.2019

Terça a domingo, das 10h às 19h

MARGS - Galeria Aldo Locatelli

Praça da Alfândega, s/nº - Centro Histórico - Porto Alegre, RS - Brasil





























Atividade 6:

Artista italiano apresenta trabalhos sobre a imigração italiana no MARGS



O Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre convida para a abertura da exposição "Terra Mater", do artista italiano Mirkó, dia 21 de maio, às 19h, no MARGS.

A mostra é comemorativa ao dia 20 de maio, quando se festeja a Imigração Italiana no RS, data que em 1875 chegaram ao Estado as três primeiras famílias de imigrantes italianos estabelecendo-se em Nova Milano. A exposição, com curadoria da italiana de Rita Raimondi, tem como objetivo prestar uma homenagem àqueles corajosos camponeses que deixaram a amada pátria em busca de um futuro melhor.

Sobre o artista

Mirko Guida, em arte Mirkó, nasceu em 1980 na Itália. Atualmente mora e trabalha em Vietri sul Mare, pequeno núcleo da Costa Amalfitana apreciado no mundo por suas belezas e conhecido como a cidade da cerâmica artística.

Artista: Mirkó

Curadoria: Rita Raimondi

Abertura: 21 de maio de 2019, às 19h

Visitação: 22 de maio a 07 de agosto de 2019 Local : Galeria Oscar Boeira do MARGS

Entrada Franca

Atividade 7:

Andréa Brächer apresenta a exposição "Ficções de um jardim: fotografia e literatura"



A artista Andréa Brächer apresenta no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) a exposição "Ficções de um jardim: fotografia e literatura". Com curadoria de Niura Legramante Ribeiro, a mostra individual tem lugar nas Salas Negras do museu, com abertura no dia 23 de maio, às 19 horas.

Artista: Andréa Brächer

Curadoria: Niura Legramante Ribeiro Abertura: 23 de maio de 2019, às 19h

Visitação: De 24 de maio a 21 de julho de 2019, das 10h às 19h – de terças a domingos

Local: Salas Negras do MARGS (Praça da Alfândega, s/n° – Centro)

Entrada Franca

Atividade 8:

AAMARGS realiza feira de arte no espaço expositivo do museu

A Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (AAMARGS) convida o público para a feira de arte A Prensa, que será realizada no sábado, 1º de junho, das 10h às 19h, apresentando diversas atividades dentro do espaço do museu. A entrada é gratuita.

PROGRAMAÇÃO

10h às 19h - Feira de arte A Prensa, no Foyer e na galeria João Fahrion do MARGS

11h - Abertura da exposição "Tempo e Silêncio", do Concurso de Fotografias da AAMARGS, no Café do MARGS

14h - Visita mediada à exposição "Acervo em Movimento: um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do museu"

14h30 às 16h30 - Oficina "Introdução à aquarela botânica", no Torreão do MARGS (inscrições no email agathaylor@hotmail.com)

18h - Rifa da obra "Veneza", da artista Maria de Gesu

SERVICO

Feira de arte A Prensa

Data: 1º de junho de 2019 Horário: Das 10h às 19h

Local: Foyer e galeria João Fahrion

Organização: AAMARGS

Entrada frança

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS AAMARGS – MARGS

Café do MARGS 2019, 1ª edição

Imagens em alta resolução: https://we.tl/t-Bt8XHlX3Pa

Fotógrafo: Giordano Toldo Abertura: 1º de junho de 2019

Visitação: De 2 de junho a 31 de julho de 2019 (terças a domingos, das 10h às 19h)

Local: Café do MARGS (Praça da Alfândega, s./n.)

Entrada Franca

Contatos

AAMARGS – <u>aamargs@margs.rs.gov.br</u> – 51 32115736

Núcleo de Curadoria: curadoria@margs.rs.gov.br – 51 32272012/ Ramal 7032 Núcleo de Comunicação – comunicação @margs.rs.gov.br - 32863145 / Ramal 7192

ABRIL INDÍGENA 2019: CONHECIMENTOS E TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

De 09 de abril a 31 de maio, 14h

Dando continuidade às atividades do Abril Indígena 2019, neste mês de maio trazemos para o auditório do Memorial do Rio Grande do Sul rodas de conversas com diferentes temáticas que dialogam diretamente com a exposição do MARS.

Buscando fazer a ponte entre o mundo acadêmico e o grande público, selecionamos quatro temas a serem discutidos por atuantes e especialistas: educação indígena e sobre indígenas, arqueologia e cultura material, história e historiografia indígena e experiências do trabalho na exposição. Todas as conversas também focam, cada uma a seu modo, o estado do Rio Grande do Sul.

As parcerias incluem as Escolas Estaduais Indígenas de Ensino Fundamental Arasaty (Tekoa Tape Porã, Guaíba) e Pekuruty (Tekoa Pekuruty, Eldorado do Sul), o GT Indígenas na História (ANPUH-RS), o Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (MARSUL), o Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (MPoA), os Programas de Pós-Graduação em História da UFRGS (PPGH-UFRGS) e da Unisinos (PPGH/Unisinos) e a Universidade Luterana do Brasil (Canoas).

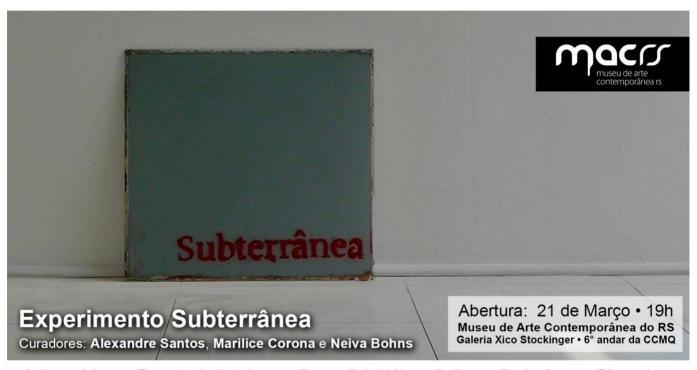
PROGRAMAÇÃO:

28/05 – "Se as pessoas soubessem...& quot;: trajetória de uma exposição

- José Mendes (MARS)
- Pedro Osório (Memorial do RS)

Memorial do Rio Grande do Sul (primeiro andar). Rua Sete de Setembro, 1020 – Praça da Alfândega Centro Histórico de Porto Alegre

Entrada Franca



Artistas: Adauany Zimovski, Antônio Augusto Bueno, Gabriel Netto, Guilherme Dable, Gustavo Pflugseder, James Zortéa, Jorge Soledar, Lilian Maus, Luciano Zanette, Rodrigo Lourenço, Teresa Poester e Túlio Pinto

Apoio:



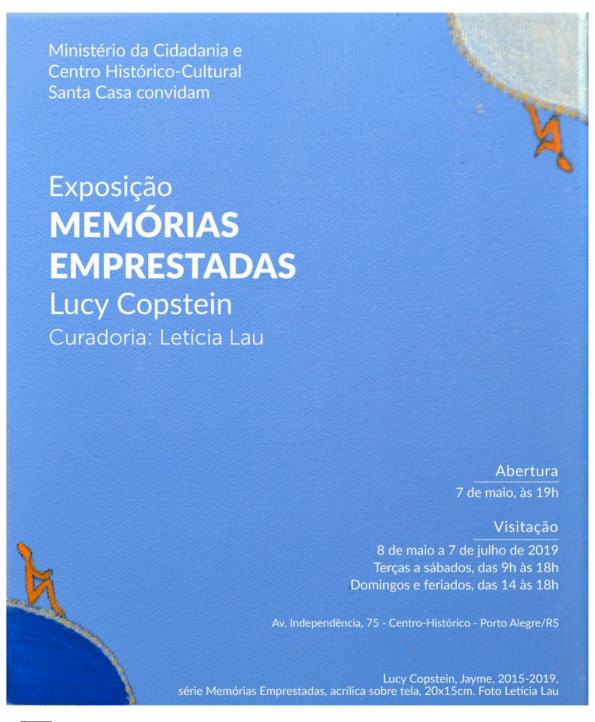


Realização:













Banrisul LAGRAME FLORENSE CHIEFORY DORF KETAL Grupo Savar 5 CHISTORICO MANDIFEDURA BRASIL







Município: Porto Alegre Instituição: Museu do Grêmio



Município: Porto Alegre Instituição: Museu de Artesanato do Rio Grande do Sul Arthur Guarisse – MAG

EXPOSIÇÕES DE CURTA DURAÇÃO - MAG

Em sua inauguração, o MAG apresenta quatro exposições de curta duração que retratam importantes referências culturais identitárias para o Artesanato e para o bairro Ipanema - ponto turístico de Porto Alegre que recepciona o Museu de Artesanato do Rio Grande do Sul Arthur Guarisse - MAG, e atividades culturais diversas que irão se realizar no Pátio Cultural.

> Sala do Artesão: "EXPRESSÕES DA ALMA: OLHARES FEMININOS INIMAGINÁVEIS"

Evelin Wisniewski. Curadoria. Imas Nerak

Data: 23 de março a 23 de junho

> Sala das Artes : "ARTE E ARTISTAS NA ORLA"

Beto Babão, Maria Tomaselli e Zoravia Bettiol.

Curadoria: Equipe do MAG Data: 23 de março a 23 de junho

> Sala da ACAAG: "MEMÓRIAS DOS BRIQUES E FEIRAS DE ARTESANATO EM PORTO ALEGRE"

Curadoria: Liége Escarrone. Data: 23 de março a 23 de julho.

INGRESSO COLABORATIVO NO VALOR DE R\$5,00(cinco reais)

Rua Engenheiro Jorge Porto, 220, no bairro Ipanema, Porto Alegre

Contato: 51 992015542

Email: <u>museudeartesanators@gmail.com</u>

marcia_ms@msn.com

Município: Porto Alegre

Atividade 1:

Visita guiada ao Palácio da Justiça para estudantes de Arquitetura



Guiados pelo arquiteto Roberto Medeiros Soares, da equipe do **Memorial do Judiciário**, os estudantes conhecem os sete andares do prédio e podem analisar as diversas características que fazem do Palácio da Justiça uma das maiores referências da arquitetura modernista do Rio Grande do Sul.

Ao final da visita, os futuros arquitetos se reúnem no auditório do Memorial do Judiciário, momento em que Roberto Soares responde algumas perguntas. Os estudantes podem conhecer o dia-a-dia dos servidores do Palácio e podem fazer diversos questionamentos sobre, por exemplo, projetos de acessibilidade, de iluminação e de climatização dos ambientes.

Os grupos interessados na atividade podem marcar visitas, bastando combinar datas com a Equipe do Memorial via email memorial@tjrs.jus.br ou contato telefônico (51) 3210-7176.

Atividade 2:

Visitas guiadas às exposições no Palácio da Justiça



Continua aberta ao público a exposição *Minhas Memórias, Nossa História*, que promove a reflexão sobre as mudanças socioculturais, legais e jurídicas do conceito de família ao longo dos últimos dois séculos, contando a história da formação das famílias no Rio Grande do Sul e no Brasil, continua aberta ao público.

O agendamento das visitas guiadas para grupos que queiram conhecer a exposição, instalada no Palácio da Justiça, pode ser feito entrando em contato pelo e-mail memorial@tjrs.jus.br.

Atividade 3:

Destaque do Acervo:

Medalhas de prata

Medalhas de prata comemorativas ao centenário do Tribunal de Justiça com a inscrição: "Centenário da Instalação do Tribunal de Justiça do RS – 03.02.1874 - 03.02.1974", doadas em 15 de março de 2003 por Eleonora Braga, filha do Ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Antonio Vilella do Amaral Braga.



CONTATOS

Visite o Memorial na Praça Mal. Deodoro da Fonseca, 55, andar térreo – Palácio da Justiça, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Ou no site do Tribunal de Justiça: http://www.tjrs.jus.br/memorial.

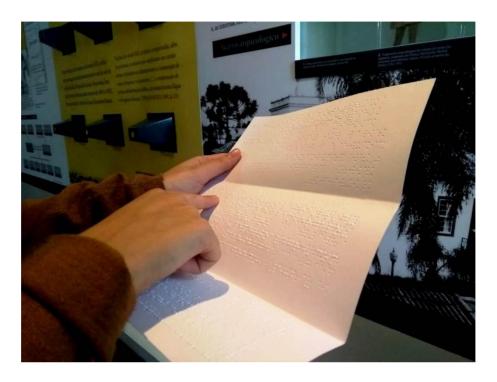
Atividade 4:



Município: Porto Alegre

Atividade 1:

DIVULGAÇÃO DO MUSEU EM BRAILLE



Em parceria com a <u>AB Consultoria em Inclusão e Acessibilidade</u>, agora o Museu poderá distribuir materiais com suas atividades e serviços em braille. Foram produzidos cem folders com as informações do Museu! Este material será encaminhado para instituições que promovem a inclusão de pessoas com deficiência visual e baixa visão, como o <u>Incluir</u>, a <u>Acergs</u> e <u>Rumo Norte</u>. Os folders também ficarão disponíveis para os visitantes que os solicitarem.

No material constam as informações:

"MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO

Conheça as exposições "O Solar que virou Museu: memórias e histórias" e "Transformações urbanas: Porto Alegre de Montaury a Loureiro". Estas exposições proporcionam aos visitantes uma experiência multissensorial através da audiodescrição, textos em Braille, maquetes e diagramas táteis, e toque em objetos e réplicas do acervo. Venha conhecer a história de Porto Alegre através dos sentidos. Nossos canais de comunicação digital, como informativo, Twitter e Instagram utilizam a hashtag

PraCegoVer, e descrevem todo o conteúdo postado. Nosso usuário é MuseudePoa

Contato: marciabamberg@portoalegre.rs.gov.br

Site: museudeportoalegre.com

Fone: 51 32898274

Rua João Alfredo, 582 - Cidade Baixa."

Para agendar visitas multissensoriais, entre em contato pelo e-mail: marciabamberg@portoalegre.rs.gov.br

Atividade 2:

Destaque do Acervo



O Destaque desta edição do Informativo é um cortador manual de bolacha, produzido em Porto Alegre, na primeira metade do século XX. A partir dele e outras ferramentas de produção, o tema de industrialização da cidade é apresentado e debatido na exposição *Transformações Urbanas: de Montaury a Loureiro*.

Percebendo os detalhes do cortador de bolacha produzido na Casa Beck, pode-se notar semelhanças entre ele e a forma da Bolacha Maria. Como a Bolacha é muito popular – está presente em mais de 30 países! – é muito possível que esta fosse uma versão porto-alegrense do alimento que foi criado pela padaria Peek Freans em decorrência do casamento entre Maria Aleksándrovna e o Duque de Edimburgo, nos idos de 1874, em Londres.

A receita, o formato, os detalhes da bolacha, seu tempo prolongado de validade, suas infinitas combinações para refeições e doces e também seu preço acessível foram motivos de sua introdução em diversos países. A Bolacha chega a ser um símbolo carinhoso de resistência na Espanha, pois foi um alimento muito consumido no período da Guerra Civil.

Não se sabe ao certo como a bolacha chegou no Brasil. Sabemos, no entanto, que a Bolacha Maria faz parte das receitas de culinária e das memórias afetivas de muitos que provaram desse alimento, seja mergulhando ele no leite, ou passando margarina, ou degustando uma torta de bolacha. Como você come ou comeu Bolacha Maria? Você sabe como foi à chegada dela no Brasil?

Conta pra gente!

Atividade 3:



O Museu de Porto Alegre te convida para participar da visita multissensorial especializada da exposição de curta duração *Deus Momo vem aí: histórias da folia de rua na Porto Alegre antiga*. Confira as audiodescrições e material de acessibilidade para pessoas com deficiência visual e conheça mais das histórias do carnaval da cidade!

A atividade é gratuita e emitirá certificado de participação. O lançamento da experiência multissensorial ocorrerá em duas datas:

Opção 1

Dia: 05/06, quarta-feira Horário: 10 horas Local: sala expositiva

Endereço: Rua João Alfredo, 582

Opção 2

Dia: 06/06, quinta-feira

Horário: 15 horas Local: sala expositiva

Endereço: Rua João Alfredo, 582

Inscreva-se pelo e-mail museu@smc.prefpoa.com.br ou pelo telefone (51) 3289-8275.

Após o lancamento, você poderá agendar esta visita com o setor de Acessibilidade.

Município: São Leopoldo Instituição: Museu Histórico Visconde de São Leopoldo

DESTINE SEU IMPOSTO DE RENDA

PROJETO MUSEU VIVO

Iniciativa para a digitalização do acervo fotográfico do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, composto pelas mais raras e preciosas imagens que contam boa parte da história da cidade e da imigração alemã.

Quem tem direito a abater a doação do Imposto de Renda?

- · <u>Pessoas Físicas</u>, que fazem declaração de IR no modelo Completo (não é permitido a quem faz a declaração simplificada).
- · Empresas optantes pelo regime de Lucro Real

Qual o valor que pode ser abatido?

· <u>Pessoas físicas</u>: Não há limite para o valor de doação. Porém, o abatimento se limita a até 6% do imposto de renda devido.

Exemplo: Se após feita toda a apuração o resultado do imposto DEVIDO for R\$ 10.000,00, poderá ser abatido deste valor até 6%, ou seja, até R\$ 600,00.

- Empresas: Pode ser abatido até 4% do imposto de renda devido. **Como declarar?**
- Basta declarar o valor efetivamente doado na aba "Doações Efetuadas", selecionando o tipo de doação "Código 41 Leis de Incentivo à cultura" e informar o CNPJ do museu. O abatimento (no limite de 6% do imposto devido) será feito automaticamente. A efetivação deste abatimento pode ser visualizada no resumo da declaração, juntamente com os demais (médicos, educação, dependentes, etc).
- · Uma dica é consultar a declaração de IR do ano anterior para verificar qual foi o valor do imposto devido, pois esse valor poderá servir de referência para o cálculo do valor que poderia ser destinado ao nosso projeto.
- Para que a doação possa ser abatida na declaração do IR de abril de 2019 ela <u>deverá ser efetivada até 31/12/2018</u>. Se forem feitas após essa data também poderão ser abatidas, mas apenas na declaração de abril de 2020.

Como fazer a doação?

- · A doação pode ser feita de duas maneiras:
- a) Depósito/transferência identificada diretamente para a conta do projeto
- b) Solicitação à secretaria do museu (por e-mail, telefone ou whatsapp) de um boleto no valor da doação que poderá ser pago em qualquer banco. Posteriormente, o próprio museu fará o encaminhamento da quantia para a conta do projeto em nome do doador.
- Em ambos os casos, após o pagamento, basta informar o pagamento à secretaria do museu que procederá, de forma imediata, com a emissão do recibo oficial que será utilizado como comprovante para a declaração do imposto de renda.

Município: Viamão Instituição: Fundação Vera Chaves Barcellos

FVCB | Canal do Educador nº 127

FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS



Claudio Goulart

A arte como adorno do poder, 1979
Registro fotográfico de perfomance

A *performance*, como a conhecemos hoje, surgiu em meados da década de 1960. Essa forma de expressão pode incluir diversos tipos de arte, como a música, o teatro e a poesia, em que o performer utiliza o próprio corpo como meio de comunicação artística com o público. Claudio Goulart e Flavio Pons em uma passagem por Porto Alegre, realizaram uma das primeiras performances na capital gaúcha. *A arte como adorno do poder* é uma fusão de diversas possibilidades de expressões artísticas, em que foram utilizados slides, som, luz, música e os próprios corpos dos artistas. O trabalho gira em torno das relações entre artista e poder, e o quanto o segundo determina as produções do primeiro, sendo o poder, nas palavras de Flavio Pons: "um conjunto de coisas - político, social, individual - que determinam que as pessoas criem certas coisas". Para os dois artistas, a arte é sempre tributária do seu próprio tempo, sendo o âmbito privilegiado da manifestação individual do ser humano em sociedade.

Cronograma do Curso de Formação Continuada em Artes

29/06 (sábado) - 4º Encontro

Oficina de produção de arte com carimbos, estêncil, zine, lambes, xerox.

Horário: 9h às 12h.

Local: Casa Rural - Sede da Secretaria Municipal de Educação de Viamão/RS Calçadão Tapir Rocha, 49, Centro.

06/07 (sábado) - 5º Encontro

Fórum de Relatos - Apresentação de projetos desenvolvidos pelos professores a partir da exposição.

Horário: 9h às 12h.

Local: Casa Rural - Sede da Secretaria Municipal de Educação de Viamão/RS

Calçadão Tapir Rocha, 49, Centro.

Atividades paralelas à exposição com certificação

09/07 (terça) - 6º Encontro

Seminário Claudio Goulart | Quando o Horizonte é tão vasto Fernanda Soares da Rosa (FVCB), Niura Ribeiro (UFRGS), Adelaide Pontes (CCSP)

Horário: 19h às 21h.

Local: Instituto Goethe- Rua 24 de Outubro 112 Porto Alegre

16/07 (terça) - 7º Encontro

Seminário de fotografia artística com Clóvis Dariano e Leopoldo Plentz

Horário: 19h às 21h.

Local: Instituto Goethe-Rua 24 de Outubro 112 Porto Alegre

Para saber mais

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Pesquisas on-line

Dissertação de mestrado *A performance arte como gesto* da pesquisadora Fernanda Barbosa Lima da Universidade Federal Fluminense sobre a performance no Brasil:

 $\underline{http://ppgantropologia.sites.uff.br/wpcontent/uploads/sites/16/2016/07/FERNANDA-DEBORAH-BARBOSA-\underline{LIMA.pdf}$

Dicas do Canal

Com curadoria assinada por João Fleck e Nicolas Tonsho, a edição de número 15 do Fantaspoa conta com aproximadamente 100 filmes de mais de 20 países, sendo exibidos entre os dias 16 de maio e 02 de junho. O festival retorna à Sala Redenção - Cinema Universitário para apresentar sua mostra competitiva de curtas-metragens, além de uma seleção de filmes de animação.

Programação do evento: https://www.ufrgs.br/difusaocultural/sala-redencao-recebe-15a-edicao-do-fantaspoa/

Exposições em cartaz

TIC-TAC NAS CORDAS DO TEMPO | MUSEU DA UFRGS

Tic-Tac: Nas cordas do tempo é uma exposição de caráter curricular, vinculada ao curso de Bacharelado em Museologia da UFRGS. Tendo como fio condutor a temática do tempo, a exposição é um convite para sairmos do automático e refletirmos. Mais do que trazer respostas, buscamos suscitar debates sobre as diferentes maneiras de vivenciar o nosso tempo. O objetivo do repositório é oferecer recortes sobre o assunto através de notícias, referenciais teóricos, dicas de filmes, livros e séries. O intuito de disponibilizar fontes extras para aqueles que se interessam sobre as amplas discussões que o tema suscita.

Visitação: 17 de maio a 15 de junho de 2019 | Segunda a sexta, das 08h às 20h. Sábados das 09 às 13h.

Onde: Mezanino do Museu da UFRGS | Av. Osvaldo Aranha, 277 | Campus Central da UFRGS | Porto Alegre.

 $Informações~(51)~3308-3390~|~\underline{https://www.facebook.com/museu.ufrgs/}$

REGISTRO Nº3 | CASA BAKA

A mostra conta com trabalhos de 30 propositores e propositoras: expostos, performados ou em formato de encontros participativos ao longo dos 2 próximos meses.

Participantes: Alexandre De Nadal, Ana Alice, Andressa Borba, Andressa Cantergiani, Anna Ortega, Atmanand, Camila Proto, Coletivo Dois Ponti Coletivo Planta Baja, Coletivo Vôo da Pomba, Estefânia Young, Fercho Marquéz, Gklimão, Guilherme Leon, Henrique Fagundes, Jaqueline Sampaio, Joana Burd + Laura Pujol, Lu Rabello, Malu Prem Nidhi, Mari Gil, Marta Montagnana, Mel Ferrari, Mulheres nos Acervos, Nítida Fotografia e Feminismo, Observatório Móvel, Pablo Paniagua, Renata Sampaio, Santiago Pooter, Sara de Abreu, Traplev

Curadoria e produção: Charlene Cabral e Diego Groisman

Visitação: De 26/03 a 03/05 de 2019 | Terça-feira a domingo das 10h às 19h.

Onde: Casa Baka | Rua da República, 139 | Cidade Baixa | Porto Alegre.

Informações: (51) 3226-3052 | https://www.facebook.com/artesbaka/

EXPOSIÇÃO TECHNE PORTO ALEGRE-BRASIL E BERLIM-ALEMANHA | PINACOTECA ALDO LOCATELLI

Techne consiste em duas exposições: uma na Pinacoteca Aldo Locatelli, em Porto Alegre-Brasil e outra na sede do Verein Berliner Künstler, em Berlim-Alemanha. As mostras, que acontecerão concomitantemente, apresentam obras de membros da associação de artistas berlinense Verein Berliner Künstler, com sede em Berlim, e resultados parciais de pesquisas recentes desenvolvidas por professores, alunos e egressos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, totalizando 26 participantes. O título Techne refere-se diretamente ao conceito grego techné como um saber que irrompe de um fazer. Resultante de procedimentos, é o conhecimento que se forma na presença, não ficando restrito ao mero entendimento de operações técnicas e tecnológicas. Lembramos da techné que se desenvolve nas interfaces eletrônicas e permeia os intercâmbios e suas expertises presentes nas formas de comunicação atual, também favorecendo a aproximação e a circulação de artistas e suas proposições.

Curadoria Sandra Becker e Elaine Tedesco

Artistas: Tula Anagnostopoulos . Tete Barachini . Sandra Becker . Catherine Bourdon . Luciane Bucksdricker . Marina Camargo . David Dibiah . Burghild Eichheim . Monika Funke Stern . Viviane Gueller . Margret Holz . Rosika Jankó-Glage . Susanne Kessler . Simone Kornfeld . Ana Michaelis . Franziska Rutishauser . Bernadette Schroeger . Samy Sfoggia . Andrea Sunder-Plassmann & Sigi Torinus . Daniela Távora . Elaine Tedesco. Amanda Teixeira . Marion Velasco . Gerard Waskievitz . Ila Wingen .

Visitação: de 29/05 a 12/07, segunda a sexta, das 8h às 19h30 e sábados, das 9hàs 17h.

Onde: Paço Municipal, Praça Montevidéo, 10, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil Informações: (51) 3289-3735 https://www.facebook.com/events/319414778755317/

Para se conectar

FVCB no Facebook

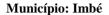
Curta a página da Fundação Vera Chaves Barcellos no Facebook: <u>www.facebook.com/fvcbarcellos</u>. Lá, você encontra novidades da FVCB, além de dicas de exposições, cursos entre outros.

FVCB no Instagram

Siga as publicações da @FVCB_OFICIAL no Instagram. Para vincular suas fotos, acrescente #fvcb.

Depoimentos e Sugestões

Envie-nos relatos e depoimentos sobre as ações do Programa Educativo da FVCB. Sugestões para o Canal do Educador serão muito bem-vindas, para que possamos, cada vez mais, aprimorar nosso canal de comunicação.





EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Aves do Litoral do Rio Grande do Sul

Em Cartaz no Museu de Ciências Naturais da UFRGS/CECLIMAR

A partir do dia 05/01/17

Curadoria: Alice Pereira

